

RESUMO - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - LETRAS

**FICÇÃO CIENTÍFICA: PERSPECTIVAS DA TEMATIZAÇÃO DO  
ANTROPOCENO EM A PARÁBOLA DO SEMEADOR, DE OCTAVIA  
BUTLER**

*Lívia Daniel Ribeiro Silvério (liviaribeiro10@yahoo.com)*

*Anderson Soares Gomes (anderson.gomes@gmail.com)*

O presente estudo surge a partir de uma constatação de novas tematizações no gênero literário “ficção científica”. Partiu-se da leitura do livro *A Parábola do Semeador* (1990), da autora estadunidense Octavia Butler, para investigar o que faz da ficção científica o gênero mais propício para abordar a crise ambiental e climática na contemporaneidade. Pensando nisso, o presente estudo também buscou entender de que modo o Antropoceno fica mais bem adaptado para uma abordagem no gênero literário em foco, assim como analisar as perspectivas da temática dentro da narrativa de Butler. A partir da leitura crítica de textos relacionados à literatura e às ciências, além do livro que foi objeto de estudo desse projeto, é possível compreender as raízes da crise climática vivenciada na atualidade e de que maneira esse cenário é capaz de alterar a dinâmica da vida na Terra. Foi a partir da leitura dessa obra que, também, surgiu o interesse pela questão da Migração Climática, movimento motivado por alterações na temperatura terrestre. O estudo se propõe a trazer melhores esclarecimentos para a análise da tematização da crise climática na literatura, entendendo seus comportamentos e estratégias utilizadas para chegar ao leitor com a urgência necessária. Com relação à metodologia, a análise do livro foi feita visando os objetivos traçados, além de ter englobado a

leitura de textos crítico-teóricos, compreendendo conceitos relacionados ao assunto e desenvolvendo ensaios e artigos. Os encontros realizados foram destinados à discussão das temáticas levantadas pelo livro, assim como o entendimento do capitalismo e do progresso como responsáveis pelo cenário climático atual, exibindo a relevância do que foi feito no passado, como a Revolução Industrial e o uso indiscriminado de gases poluentes. Como resultados, houve o reconhecimento do gênero como melhor alternativa para discutir a crise, o poder desse foco narrativo para conscientizar a população, a indissociação entre capitalismo, progresso e crise climática; e a necessidade de considerar outras áreas de estudo (além da ciência e da geografia) para tratar do Antropoceno. Conclui-se que a obra coloca em prova a impossibilidade de separar os conceitos de natureza e cultura, a partir de uma narrativa futurística, mas que apresenta semelhanças com a realidade. É por esse fator de visão do futuro que o gênero literário em questão se apresenta como melhor opção para abordar a crise climática, de modo que a possibilidade de viver uma distopia conscientiza os leitores acerca do que estamos vivendo hoje. Assim, os estudos e os debates aqui descritos fornecem asserções capazes de comprovar que a ficção climática é uma abordagem completa do que, em parte, já é vivenciado e do que, no futuro, será visto com ainda mais frequência, em uma narrativa capaz de alertar o leitor e despertar a sua atenção para esse tema que ainda é tratado com negligência. Essas observações apenas comprovam ainda mais o poder da literatura e a multidisciplinaridade do tema, de modo que a urgência de outras áreas de estudo serem consideradas importantes para a discussão do assunto é importante.

Palavras-chave: antropoceno; migração climática; crise climática; ficção científica.